

N., M. Banda de música. Jornal de Domingo Campinas, 07 fev. 1965.  
(Comentando)

COMENTANDO

# Banda de Musica

*Jornal de Campinas 7.2.65* M. N.

NO ALVORECER DO SÉCULO XX — contam os historiadores — Campinas possuía diversas bandas de música. As mais famosas eram a do maestro Azarias de Melo, conhecida por "Banda do Azarias" e a "Italiana", dos irmãos Tullio, cujos descendentes aí estão dignificando a arte musical, lecionando nos conservatórios e tocando nas orquestras. As duas corporações eram rivas e dessa rivalidade saía lucrando a cidade, que desfrutava, então, de um conceito tremendo nos meios artísticos do País. Certa feita houve uma concorrência aberta pelo Jockey Clube para tocar nas suas amenas tardes domingueiras no velho Hipodromo do Bonfim. A "Banda do Azarias" propôs 50 mil reis por domingo. A "Italiana" soube disso e propôs 49 mil reis. Ganhou esta, mesmo porque um mil reis, naqueles tempinhos, era dinheiro respeitável.

Da Banda Musical "Italiana" surgiu a "Italo Brasileira", que se tornou famosa e que projetou o nome de Campinas, sendo, em 1922 no Rio, durante os festejos do centenário, confundida com a Banda de um cruzador inglês ancorado no porto. A estréia deu-se em 1895, tendo como fundadores Constantino Suriani, José Troiano, João Suriani, Panfilo Sabatino, Miguel de Filipis e os irmãos Tullio. No ano seguinte a "Italo" esteve presente na chegada do corpo de Carlos Gomes, trasladado do Pará, abrilhantando muitas festas, cerimônias cívicas e outros acontecimentos. Alcançou fama. Suas domingueiras no Jardim Carlos Gomes atraíam multidões. Verdadeiros concêrto. Os tempos eram outros e tudo era feito na base do mais puro idealismo. Os músicos se sacrificavam pelo amor à arte.

Estas reminiscências despretenciosas vêm à guisa de se dizer que a Banda Italo Brasileira — que durante a guerra mudou de nome, passando a chamar-se Banda Municipal "Carlos Gomes" — não é hoje nem a sombra do que foi. Os velhos músicos morreram, a geração nova acha que Banda de música é coisa do passado, não tem tempo a perder com velharias... Melancólica e lamentável a situação da velha Banda. Não fosse a dedicação do Gozi e uma pleiade de abnegados já teria sumido. As subvenções que recebe para pagar suas retretas são ridiculas. Porque a Prefeitura, num gesto bonito, não dá corporação musical? Lá no céu, os Tullios, os Surianis, os "colherinha de chá" à Banda Municipal oficializando-a, abrindo uma escola de músicos, fazendo com que a decantada terra de Carlos Gomes tenha, pelo menos, uma boa Troianos bateriam palmas... Ficariam contentes.